



A IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS A DISTÂNCIA NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: SUBSÍDIOS PARA UM DEBATE

*Dr^a. Tatiana Costa Coelho
Pedagogia
Fagoc
[tatiana.coelho@fagoc.br;](mailto:tatiana.coelho@fagoc.br)
Cultura, Política e Educação*

Com o surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação, as famosas TIC's, percebemos também grandes mudanças no processo de ensino. Desse modo, as práticas de ensino devem ser repensadas e aprimoradas. Se faz necessário uma análise sobre o professor-tutor inserido no contexto de educação a distância online, trazendo à tona as principais diferenças entre suas atividades e aquelas atribuídas ao professor convencional aquele que exerce sua função exclusiva dentro da sala de aula.

De acordo com Maria Luíza Belloni (2002)

(...) o fenômeno educação a distância, aqui entendido como parte de um processo de inovação educacional mais amplo que é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais.

De acordo com a autora, a educação a distância (EaD) é um fenômeno muito recente e que deve ser analisado levando em consideração todas as suas ferramentas pedagógicas que corroboram para a constante expansão do ensino. A EaD, no mundo inteiro, é uma modalidade de ensino voltada à aprendizagem de adultos. Essa modalidade está vinculada a muitos princípios educacionais, nos quais podemos citar o de aprendizagem aberta, aprendizagem ao longo de toda vida ou educação permanente.

Contudo, de acordo com o filósofo Pierre Levy, a educação a distância foi em muitos momentos criada para ser um estepe quando a educação presencial vem a falhar, demonstrando desse modo, que o sistema EaD (educação a distância) era um portador dos mesmos modelos que a educação presencial. Com isto, a sociedade se acostumou a olhar para a EaD como uma educação inferior, usada especialmente por aqueles que não tiveram oportunidade de uma educação "melhor", a educação presencial convencional.
(LEVY, 1999)

Partindo desse pressuposto, o objetivo desse trabalho consiste em analisar o impacto da inserção das disciplinas semipresenciais numa instituição de ensino superior na região de Ubá. Amparados pela portaria do Ministério da Educação nº 4.059/2004



II COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Se trata de ensino a distância semipresencial, a instituição decidiu, ao longo do segundo período de 2015, implantar nos seus cursos reconhecidos pelo MEC algumas disciplinas semipresenciais como Metodologia Científica, Sociologia, Libras, Filosofia e Informática Básica.

A partir desse momento, o aluno desenvolve as atividades não presenciais tendo como base um programa supervisionado por um tutor que é o professor da disciplina, mas sem a necessidade de se fazer presente a Instituição de Ensino Superior como no ensino presenciais. Ao longo do semestre letivo aplicamos questionários para os discentes e os docentes das disciplinas citadas acima, bem como entrevistamos a direção acadêmica da instituição sobre como se deu a introdução das disciplinas. A partir daí realizamos, juntamente com essas informações e a literatura específica realizamos um cruzamento de informações acerca da situação das disciplinas. A conclusão parcial é que a princípio identificamos parte do corpo docente empenhado em implantar essa nova modalidade de ensino. Contudo, nossa conclusão inicial é que ainda observamos alguns docentes com receio da implantação das disciplinas semipresenciais como uma maneira de serem prejudicados com a diminuição de sua carga horária.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luíza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. In: **Revista Educação e Sociedade**, São Paulo, vol. 23, pp. 78-101.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura**, São Paulo, Ed. 34, 1999.